



Ligação Perdida: Experiência Audiodramática - Vinci Teatro Inventivo

ESPETÁCULO “LIGAÇÃO PERDIDA: EXPERIÊNCIA AUDIODRAMÁTICA” TRANSFORMA O ESPECTADOR EM ROTEIRISTA

Peça inspirada em conto de Gabriel García Márquez e em relatos de quem enfrentou o Hospital Colônia de Barbacena, em Minas Gerais, tem rumos definidos pelo espectador

É o espectador que definirá os rumos da história. Ao final de cada etapa da narrativa, como em um livro-jogo, o ouvinte decide se a personagem principal segue por um lado ou outro. Essa é a proposta do espetáculo “Ligação Perdida: Experiência Audiodramática”, livremente inspirado no conto “Só Vim Telefonar”, de Gabriel García Márquez, e calcado em histórias reais passadas tanto no Hospital Colônia de Barbacena, em Minas Gerais, quanto em outras unidades psiquiátricas espalhadas pelo país, assim como em presídios brasileiros.

Além de convidar o público para apitar os rumos da trajetória da protagonista Maria da Luz Cervantes, a peça propõe uma imersão em gravações 3D, criando assim um ambiente em que o espectador se sente fisicamente dentro da própria narrativa, pois a captação de áudio simula a audição humana. “É como se a pessoa virasse um editor da história e escolhesse para onde a personagem vai”, explica Cíntia Badaró, que, além de atuar no espetáculo, assina a dramaturgia ao lado de Vinicius Alves. “O espetáculo é um reflexo das tecnologias que venho pesquisando. Ele é uma imersão sonora na história que construímos com base no conto de Gabriel García e nos relatos que colhemos ao longo da pesquisa”, completa Vinicius Alves. “Ligação Perdida: Experiência Audiodramática” tem 34 caminhos possíveis, sendo 11 finais diferentes.

A primeira escolha do espectador acontece logo após o carro velho de Maria da Luz Cervantes quebrar em uma estrada deserta. Está chovendo no momento, e ela tenta telefonar para pedir ajuda. “Quando o espetáculo estreou, as pessoas acessaram a história em casa, sozinhas, em um universo particular. Agora, propomos uma experiência mais imersiva, em que o público encontrará uma cenografia, ações performáticas... é como se elas fossem internas do hospital psiquiátrico onde a história acontece. Temos uma ambientação, fazendo com que a relação do ouvinte com a narrativa seja diferente do que oferecemos na versão online, em 2022”, explica Cíntia.

ENREDO: “Ligação Perdida: Experiência Audiodramática” tem início com Maria da Luz Cervantes, após passar alguns dias na casa dos pais, voltando para casa. Na estrada, em meio a uma tempestade, o carro velho dela quebra. “Ela tenta telefonar para alguém, mas o telefone não funciona. O espetáculo coloca o espectador no lugar de Maria, que acaba sendo levada para um hospital psiquiátrico”, revela Cíntia. O espetáculo propõe um diálogo com a realidade e uma reflexão sobre a marginalização





e exclusão dos considerados indesejáveis sociais. “Este trabalho não tem um caráter documental, mas ele é baseado em histórias reais”, pondera Vinicius. O espetáculo conta com as vozes de Cíntia Badaró, Danielle Sendin, Diogo Horta, Fabiana Brasil, Natália Moreira, Rachel Coelho, Raquel Castro, Thales Brener e Vinicius Alves. O trabalho traz ainda a participação especial de Tarsila Badaró Romualdo.

INSPIRAÇÃO: Além da inspiração no conto “Só Vim Telefonar”, em que Gabriel García Márquez reflete sobre a hostilidade, o silenciamento e a violência, o espetáculo “Ligação Perdida: Experiência Audiodramática” é calcado em histórias do Hospital Colônia de Barbacena, em Minas Gerais, e de outras unidades psiquiátricas espalhadas pelo Brasil. Essas instituições abalaram o país em meados do século XX. A protagonista, a propósito, foi retirada do conto de Márquez. No texto do colombiano, Maria da Luz é confundida com uma paciente de um hospital psiquiátrico. Após a “confusão”, ela se vê refém de um sistema onde a individualidade é constantemente violada, sua voz é calada e todos a sua volta se apresentam como agentes de seu encarceramento sem julgamento. O conto foi escrito no fim dos anos 70, quando o autor estava exilado na Espanha por conta das ditaduras da América Latina. Na mesma época, o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena, em Minas Gerais, passava pelos seus piores anos de abuso e descaso, o que hoje é chamado de “Holocausto Brasileiro” por pesquisadores e adeptos da luta antimanicomial.





Ficha Técnica:

Performance:

Atores: Cíntia Badaró, Daniela Graciere, Vinicius Alves.

Coordenação de Produção: Cíntia Badaró.

Coordenação Técnica e Programação: Vinicius Alves.

Assistente de Produção: Daniela Graciere.

Produção Executiva: Yasmine Rodrigues.

Audiodrama:

Vozes: Cíntia Badaró, Danielle Sendin, Diogo Horta,

Fabiana Brasil, Natália Moreira, Rachel Coelho, Raquel Castro, Thales Brener Ventura, Vinicius Alves.

Participação Especial: Tarsila Badaró Romualdo.

Dramaturgia: Cíntia Badaró e Vinicius Alves.

Captação e edição de áudio: Vinicius Alves.

Produção Geral: Cíntia Badaró.

Companhia:

Fundada em 2022 por Cíntia Badaró e Vinicius Alves, a Vinci Teatro Inventivo nasceu com o espetáculo “Ligação Perdida: Experiência Audiodramática”. A companhia investiga linguagens que unem teatro, música, audiovisual e tecnologias imersivas, tendo seus criadores ampla trajetória nas artes cênicas e sonoras. Juntos, Cíntia e Vinicius também idealizaram a I Mostra Panorama Virtual de Cenas Imersivas (2021), que reuniu artistas da Região Metropolitana de BH e consolidou a pesquisa do grupo em experiências inovadoras de cena. O espetáculo “Ligação Perdida” é o trabalho mais recente da companhia.

Redes e contato

Instagram: @vinciteatro

YouTube: @espetaculoligacaoperdida

Contato: Cíntia Badaró +55 (31) 98607-3073



VINCI TEATRO INVENTIVO
vinciteatro@gmail.com